

Ascensão do Senhor A

Eu estou sempre convosco até ao fim dos tempos. (Mt 28,20)



Leitura I

Actos dos Apóstolos 1,1-11

No meu primeiro livro, ó Teófilo, narrei todas as coisas que Jesus começou a fazer e a ensinar, desde o princípio até ao dia em que foi elevado ao Céu, depois de ter dado, pelo Espírito Santo, as suas instruções aos Apóstolos que escolhera. Foi também a eles que, depois da sua paixão, Se apresentou vivo com muitas provas, aparecendo-lhes durante quarenta dias e falando-lhes do reino de Deus. Um dia em que estava com eles à mesa, mandou-lhes que não se afastassem de Jerusalém, mas que esperassem a promessa do Pai, "da qual – disse Ele – Me ouvistes falar. Na verdade, João baptizou com água; vós, porém, sereis baptizados no Espírito Santo, dentro de poucos dias". Aqueles que se tinham reunido começaram a perguntar: "Senhor, é agora que vais restaurar o reino de Israel?". Ele respondeu-lhes: "Não vos compete saber os tempos ou os momentos que o Pai determinou com a sua autoridade; mas recebereis a força do Espírito Santo, que descerá sobre vós, e sereis minhas testemunhas em Jerusalém e em toda a Judeia e na Samaria e até aos confins da terra". Dito isto, elevou-Se à vista deles e uma nuvem escondeu-O a seus olhos. E estando de olhar fito no Céu, enquanto Jesus Se afastava, apresentaram-se-lhes dois homens vestidos de branco, que disseram: "Homens da Galileia, porque estais a olhar para o Céu? Esse Jesus, que do meio de vós foi elevado para o Céu, virá do mesmo modo que O vistes ir para o Céu".

Leitura II

Efésios 1,17-23

Irmãos e irmãs: O Deus de Nosso Senhor Jesus Cristo, o Pai da glória, vos conceda um espírito de sabedoria e de revelação para O conhecerdes plenamente e ilumine os olhos do vosso coração, para compreenderdes a esperança a que fostes chamados, os tesouros de glória da sua herança entre os santos e a incomensurável grandeza do seu poder para nós os crentes. Assim o mostra a eficácia da poderosa força que exerceu em Cristo, que Ele ressuscitou dos mortos e colocou à sua direita nos Céus, acima de todo o Principado, Poder, Virtude e Soberania, acima de todo o nome que é pronunciado, não só neste mundo, mas também no mundo que há-de vir. Tudo submeteu aos seus pés e pô-l'O acima de todas as coisas, como Cabeça de toda a Igreja, que é o seu Corpo, a plenitude d'Aquele que preenche tudo em todos.

Evangelho

Mateus 28,16-20

Naquele tempo, os Onze discípulos partiram para a Galileia, em direcção ao monte que Jesus lhes indicara. Quando O viram, adoraram-n'O; mas alguns ainda duvidaram. Jesus aproximou-Se e disse-lhes:

"Todo o poder Me foi dado no Céu e na terra. Ide e ensinai todas as nações, baptizando-as em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo, ensinando-as a cumprir tudo o que vos mandei. Eu estou sempre convosco até ao fim dos tempos".

Reflexão

Durante 50 dias a Igreja comemora a Páscoa, tempo suficiente para que a vida ocupe cada vez mais um lugar dentro de nós. O Tempo Pascal tem seu ponto culminante em duas solenidades: a Ascensão do Senhor e Pentecostes.

A Ascensão do Senhor – Jesus ressurreto sobe aos céus diante dos olhos dos Seus discípulos e, simultaneamente estabelece um novo tipo de relação com eles – uma relação que é tão forte e profunda que tudo ao seu redor passa a ficar impregnado com a Sua presença.

A Ascensão do Senhor é uma exortação aos discípulos e às discípulas de Jesus a deixarem para trás a Sua tão confiada presença física, a perdê-Lo na sua visibilidade física e apesar disso conseguirem deixar-se envolver numa nova forma de relação com Ele – nova e ainda desconhecida. A Sua presença invisível atinge então uma profundidade que a Sua presença corporal e visível nunca teria possibilitado.

Mas antes de tudo a Ascensão do Senhor é um dia de luto – um dia no qual nos despedimos da presença física de Jesus e nos confrontamos com o fato de que estamos sozinhos. É um luto que se reflete em muitos tipos de despedidas, em muitas experiências de abandono na nossa vida. Só se desprendendo é que se traçam novos caminhos, é que se pode criar um novo contexto de realidade, é que vivenciamos o amadurecimento, o crescimento, o fortalecimento e progresso. Sem uma despedida teríamos ficado num estado de sujeição e dependência. A despedida por sua vez, ao vivenciá-la apesar de toda a dor que provoca, nos ajuda a nos torna adulto/as e amadurecido/as. Jesus espera e sabe que podemos dar esses passos em direção ao nosso crescimento: "sereis minhas testemunhas ... até aos confins da terra", nos assegura.

A partir do momento que vivenciamos plenamente uma despedida, quando desistimos de ficar esperando que os nossos desejos e anseios por coisas materiais, por determinadas circunstâncias, por pessoas... sejam sempre alcançados, depois que conseguimos atingir a paz e serenidade interiores através do esvaziamento do nosso interior dos desejos mundanos e de nos conscientizar das nossas carências e necessidades... aí sim podemos dizer que vivenciamos a Ascensão do Senhor e estamos preparados para o Pentecostes. Só então nos tornamos livres e suficientemente receptivo/as para que o Espírito Santo possa entrar em nós e preencher o nosso interior com as suas dádivas.

Um caminho difícil para nós, seres humanos, que não conseguimos facilmente abrir mão de coisas materiais e das pessoas, que convivemos continuamente com o medo de que nos seja tirado o que acreditamos ser o que mais precisamos na nossa vida. A Ascensão do Senhor é um convite para nos abrir – com duplo sentido: nos abrir para caminhos novos e desconhecidos e abrir o nosso interior, para que este possa encher-se da força espiritual que vem dos céus. Sendo assim, se pode até dizer que esta celebração nos concede um objetivo de vida. A Ascensão do Senhor quer chamar a nossa atenção para este objetivo. Muitas coisas se relativizam para quem, de certa maneira, consegue viver aqui na terra a vida dos céus.

Sucesso, posse, saúde passam a não ter a mesma importância de antes. O nosso caminho pode ficar mais tranquilo e ser percorrido com menos temor e com mais distância emocional. Portanto, a Ascensão do Senhor nos ajuda a percorrer o nosso caminho em direção a um crescimento humano autêntico.

Agora não nos referimos exclusivamente ao Jesus histórico, porém ao Jesus exaltado. Enquanto uma pessoa vive ao nosso lado, permanecemos presos ao que os nossos olhos vêem. Foi preciso que Cristo subisse aos céus para que não ficassemos presos somente ao ser histórico. A partir de então, Jesus pode concretizar-se dentro de cada um/a de nós, agora Ele está presente para sempre nos nossos corações. As Suas ações, as Suas palavras, os Seus sinais não se restringem mais a um círculo pequeno de pessoas, atreladas ao tempo e espaço. Somos convidados a, aqui e agora, a converter esta experiência regozijante em realidade e anunciá-la ao mundo inteiro: "Ide e anunciai o Evangelho a toda criatura"!